

Dentalcastro

Dinâmica de futuro



As valências modernas e a equipa treinada na confecção de próteses e aparelhos ortodônticos tornam a Dentalcastro numa certeza no panorama do sector. O responsável Francisco Castro fundamenta a sua acção na “qualidade” e na “satisfação do paciente”.

Situada no interior de Famalicão, a Dentalcastro não se deixa vencer pela interioridade e dá um exemplo de força na área da prótese dentária. Com uma ampla paleta de clientes de

norte a sul do continente, o laboratório trabalha ainda para médicos dentistas no Funchal, demonstrando o seu vigor. Com 13 funcionários, disseminados pelas áreas de prótese fixa, acrílica, ortodontia, próte-

se esquelética e sobre implantes, o laboratório de prótese dentária faz da satisfação do paciente a sua prioridade. “O trabalho final obedece aos parâmetros anatómicos e estéticos, mas fundamentalmente é o paciente que deve sentir-se bem com ele”, explica o proprietário, Francisco Castro. O crescimento acentuado e o prestígio que goza junto de muitos médicos dentistas nacionais reflectem os oito anos de intensa dinâmica que definem a empresa.



Francisco Castro

Inovação e qualidade

Francisco Castro não esconde a sua veia empreendedora. Consciente da necessidade de oferecer qualidade e inovação num mercado tão competitivo como o da medicina dentá-



ria, a Dentalcastro incorpora já a filosofia CAD/CAM no seu modo de produção. “Nós trabalhamos com o Nobel Proce- ra, porque a nível de qualidade e precisão ostenta um desem- penho excelente, principal- mente no que se refere à pró- tese fixa e sobre implantes em zircônia ou alumina”, declara. Os resultados alcançados com a zircônia e a alumina levam o responsável a salientar que “o futuro passa por aqui”. O concei- to “sem metal” constitui hoje a tendên- cia no âmbito prostodôntico. Apesar do “or- çamento mais elevado” travar a difusão dos novos materiais, Francisco Castro acredita que “compete aos médicos expli- car as reais diferenças qualita- tivas entre as várias opções,

para que os pacientes esco- lham em consciência”.

Formação em primeiro plano

Foi aos 15 anos que Francisco Castro iniciou a sua vida profissio- nal. Começou como moço de recados de laboratório de prótese e foi “ganhando o gost- o”, à medida que desvendava os segredos da arte. A compo- nente ortodôntica foi a sua primeira área, e, mais tarde, dedicou-se também à confec- ção de prótese fixa. A decisão de gerir um negócio por conta própria alterou a sua vida e o modo de encarar a profissão. A aposta na formação revelou-se uma das suas primeiras inicia- tivas. “Em 2004 ingressei no Instituto Superior de Saúde do

Alto Ave no curso de Prótese Dentária”, conta. No que diz respeito às mais-valias da for- mação, Francisco Castro não hesita em apontar que “o curso permite o reforço teórico, cha- mar as coisas pelos nomes e partilhar conhecimentos e experi- ências”. A sua história de vida leva-o, por isso mesmo, a fazer da formação uma imposição obrigatória na sua equipa de trabalho. “A exigência de forma- ção é cada vez maior e os pró- prios pacientes reivindicam re- sultados mais rigorosos”. Atenta ao mercado, a Dentalcastro “oferece qualidade a bom pre- ço”, remata o dirigente. ●

→ **Dentalcastro - Laboratório de Prótese Dentária**
Tel.: 252 99 25 97

